

O Clima e os Transportes

- Novo Quadro e Concretização das Políticas Públicas -

Paulo Lourenço (ApC)

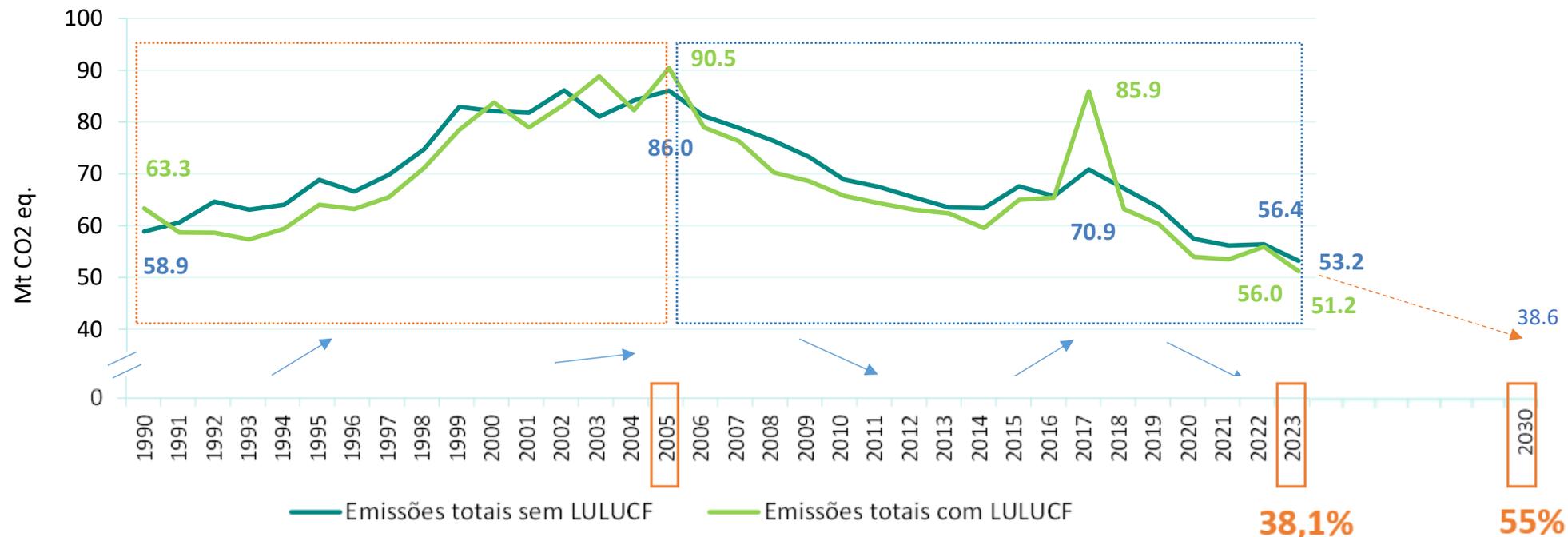
Lisboa, 05 de junho de 2025



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE E ENERGIA

Evolução das Emissões de GEE em Portugal



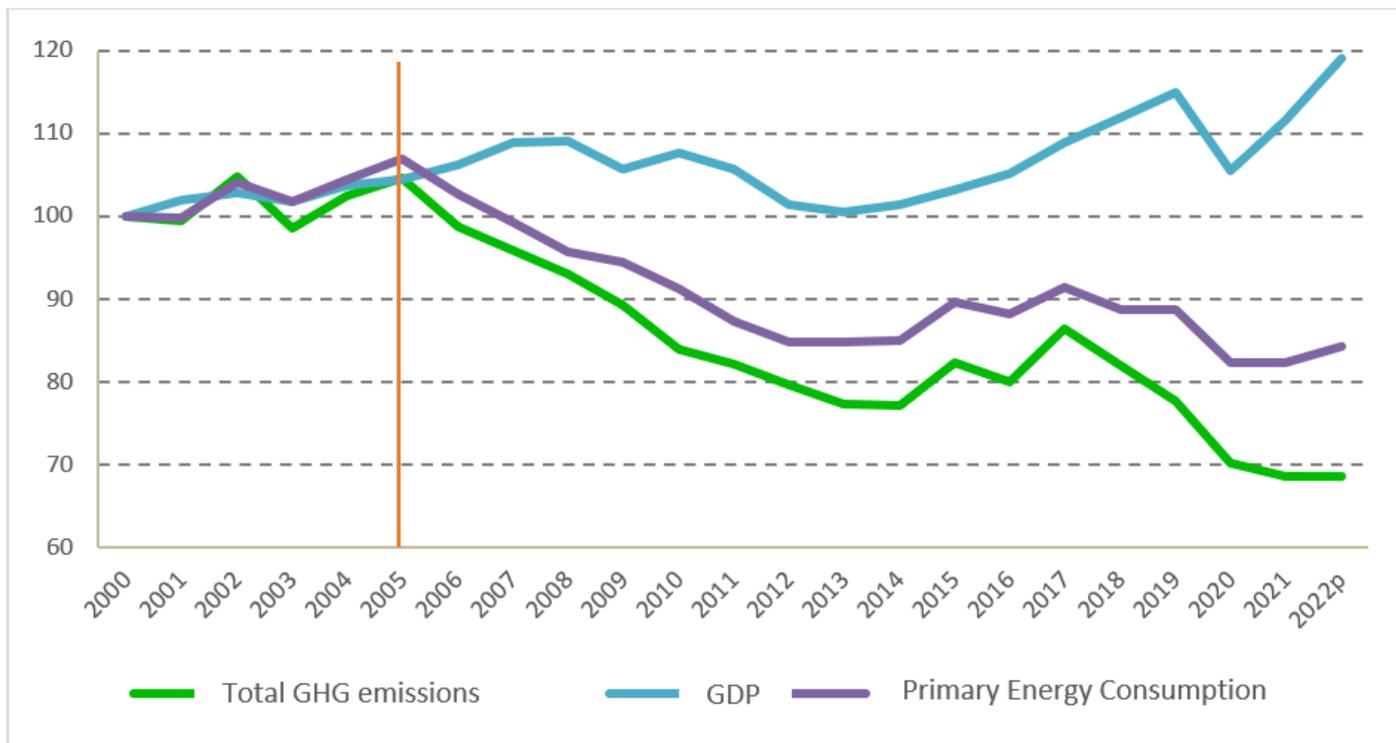
1990-2005

- Crescimento económico, aumento do consumo de energia e expansão da mobilidade
- Maior utilização de combustíveis fósseis (fuelóleo e GN), com alterações estruturais no sistema energético (nomeadamente o arranque das centrais de ciclo combinado).
- Melhorias na EE Indústria não foram suficientes para contrariar a trajetória

2005-2023

- Trajetória de redução que se acentuou nos últimos anos.
- Progresso das ER (eólica e hídrica), maior EE edifícios e indústria (início regime CELE), impacto da crise económica
- Entre 2017 e 2023 → eliminação progressiva do carvão (encerramento das centrais de Sines e Pego em 2021), crescimento da produção renovável, sobretudo solar PV e a substituição de veículos por opções mais eficientes ou com emissões nulas

Evolução das Emissões GEE – em relação ao PIB

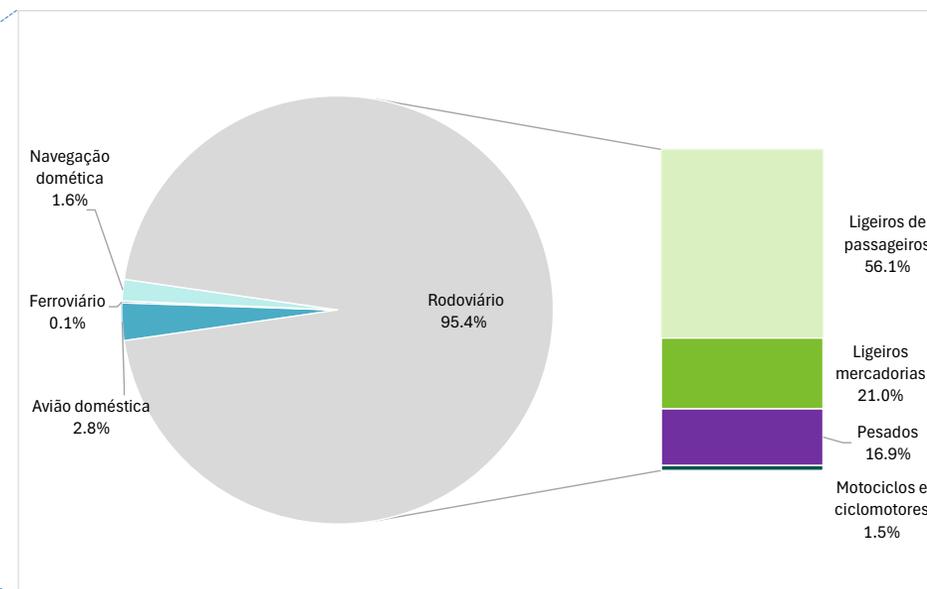
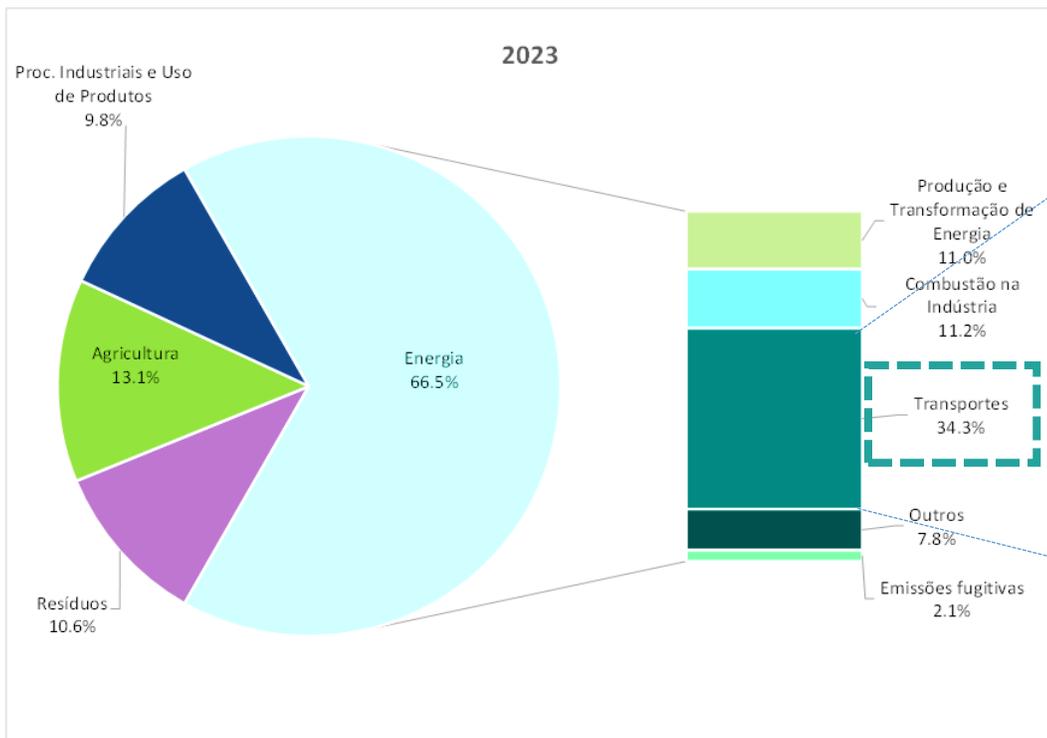


Dissociação do crescimento económico das emissões de GEE e do consumo de energia primária

Em 2023 atingiu-se uma redução da intensidade carbónica da economia de 47% face 2005 (0,25 kt CO₂ e./M €)

Portugal tem conseguido gerar riqueza com menos emissões e menor consumo de energia

Evolução das Emissões de GEE – Setor dos Transportes PT

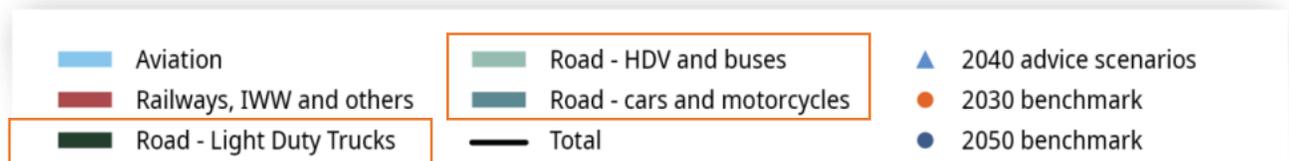
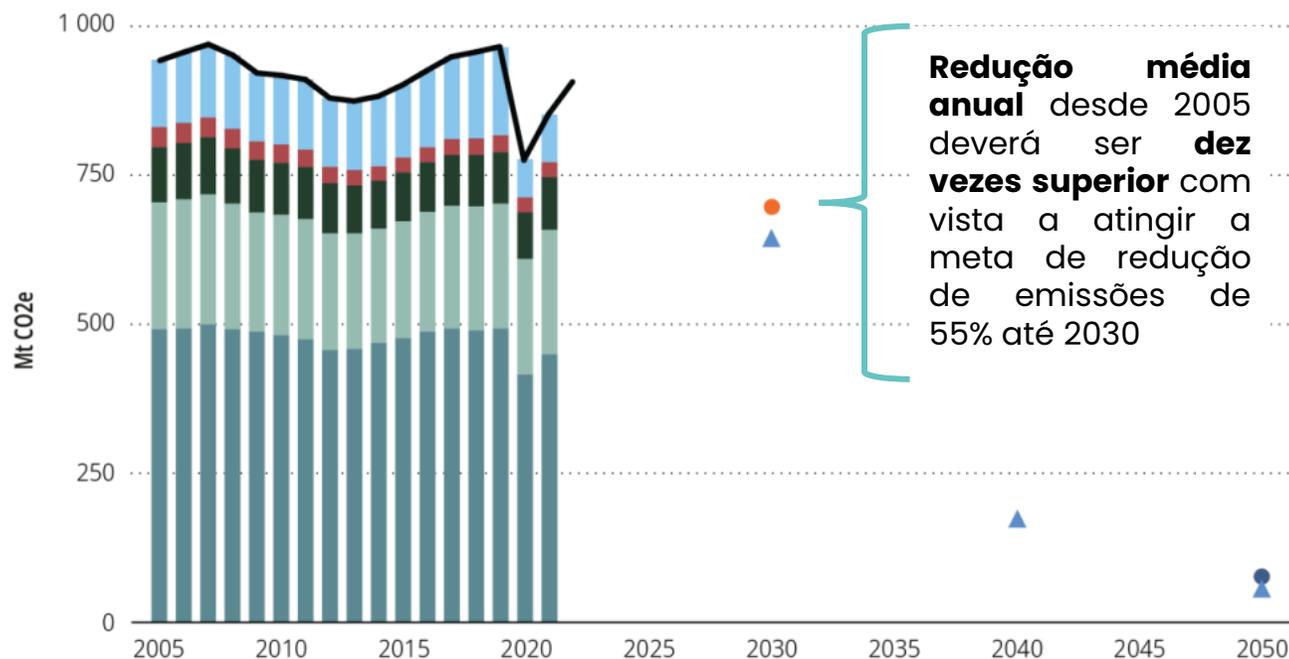


O transporte rodoviário representa cerca de 95,4% do total do setor

Urgente inverter a tendência de crescimento de emissões no setor dos transportes (transformação estrutural profunda)

- **O Setor dos Transportes** representou em 2023 cerca de **34% do total de emissões a nível nacional**
- **Maior share de emissões a nível nacional**
- **Aumento de 7% face a 2022 confirma a tendência de crescimento**

Evolução das Emissões de GEE – Setor dos Transportes UE



Fonte: ESABCC, Jan 2024

- Problema no setor dos transportes partilhado a nível europeu.
- **Nível de emissões de GEE** no setor dos transportes praticamente **inalterado desde 2005**
 - **Melhorias na EE dos veículos e na intensidade carbónica dos combustíveis**, anulados pelo **aumento da procura (aviação)** e pela preferência recente por **veículos de passageiros mais pesados e menos eficientes**.

Enquadramento Político Comunitário – Setor dos Transportes

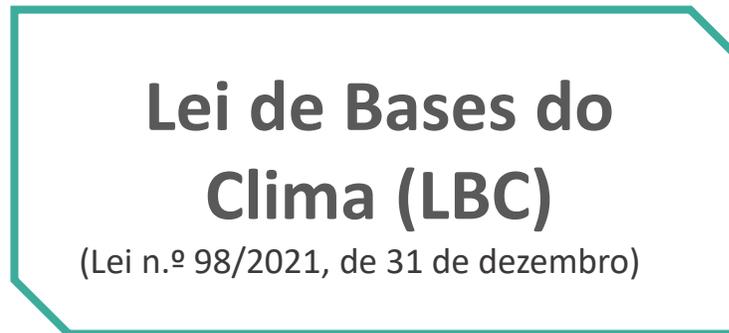
- **FIT for 55 package**
 - **Effort Sharing Regulation (ESR)** – metas vinculativas para os setores não CELE (ex transportes)
 - **CELE 2** – aumento da abrangência do regime CELE aos Edifícios, Transporte Rodoviário, e pequena indústria
 - **Fundo Social para o Clima (FSAC)** – criado para mitigar os impactos sociais deste novo regime (2027)
 - **Infraestrutura para combustíveis alternativos (AFIR)** – metas vinculativas (ex carregamento elétrico)
 - **FueIEU Transportes Marítimos e ReFueIEU Aviação** – visam acelerar a adoção de combustíveis sustentáveis nestes dois setores
- **Clean Industrial Deal (quadro medidas nova CE)**
 - **Plano de Ação Industrial para o Setor Automóvel**
 - **Clean Transport Corridor Initiative**
 - **Decarbonise Corporate Fleets**



Outras medidas por anunciar:

- **Plano de Investimento em Transportes Sustentáveis**
- **Plano para uma ambiciosa rede ferroviária europeia de alta velocidade**
- **Acelerar a eletrificação do transporte rodoviário** (infraestrutura e simplificação de taxas e meios de pagamento)
- **Reforçar a dimensão social da mobilidade** (garantir empregos de qualidade; pobreza mobilidade; mão de obra e competências)

Enquadramento Político Nacional – Setor dos Transportes



Metas e trajetórias para a transição energética e climática do país / **investimento e linhas de atuação**

Meta de **40%** no **setor dos transportes** (**9% atualmente**)

Linhas de ação estratégicas:

- **Promoção da transferência modal** para modos com menor intensidade carbónica
- Acelerar a adoção de **veículos com zero emissões e elevada eficiência energética**
- **Reduzir a procura de transporte individual e aposta no transporte coletivo**

Marco significativo a nível nacional

Reforça **metas climáticas** / Novo patamar de **governança**

Estabelece **novas disposições** para a maioria dos setores:

- **CAC** (colabora com o governo e AR em estudos, avaliações e pareceres sobre a ação climática, com diretrizes específicas para os transportes)
- **Eliminação** progressiva até 2030 dos **subsídios aos combustíveis fósseis**
- Fim da **comercialização de novos veículos ligeiros** movidos exclusivamente a **combustíveis fósseis até 2035**
- Entre outras inúmeras disposições como: *“Estado deve assegurar aos cidadãos acesso a uma mobilidade sustentável e reduzir o congestionamento nas cidades”*



Medidas concretas a nível nacional

Pacote Mobilidade Verde

(RCM n.º 134-C/2024, de 11 de outubro)

- » **CIRCULA PT** (desconto títulos transportes / substitui o passe social + / 4,4M€ 2024 e 8.8M€ 2025)
- » **PASSE FERROVIÁRIO VERDE** (aplicação de um valor fixo para serviço regional, inter-regional, serviços urbanos / substitui o Passe Ferroviário Nacional / 5M€ 2024 e 19M€ 2025)
- » **PASSE GRATUITO PARA JOVENS ESTUDANTES** (10M€ 2024, 40M€ 2025)
- » **APOIOS PARA A EXECUÇÃO DOS PMUS** (1M€ 2024; 2M€ 2025)
- » **REFORÇO DOS APOIOS AOS VEÍCULOS ELÉTRICOS** (exigido o abate de uma viatura com +10 anos / 10M€ 2024; 10M€ 2025)
- » **REFORÇA O FUNDO PARA O SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES** (apoio à descarbonização, digitalização, melhoria transporte público e mobilidade ativa / 2,5M€ 2024, 5M€ 2025, 2,5M€ 2026)

Plano Social para o Clima

* em preparação

Foco nos grupos mais vulneráveis em resposta ao aumento dos preços no setor dos transportes e edifícios / medidas ainda em discussão:

» **PASSE ZERO** (transporte público gratuito)

» **FROTA + VERDE** (dirigida a entidades sociais e microempresas em territórios de baixa densidade, visando apoiar a aquisição de veículos elétricos e respetivos postos de carregamento)

...

Pacote de medidas destinadas a promover a descarbonização do setor dos transportes e a facilitar a transição para uma mobilidade mais acessível, inclusiva e sustentável.

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Paulo Lourenço (ApC)

Chefe de Divisão de Políticas de Mitigação

paulo.f.lourenco@apambiente.pt

